

# ACOMPANHAMENTO DO CARDÁPIO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE APUCARANA – PR

SANTOS, D. B.<sup>1</sup>; MARIN, T<sup>2</sup>; PIRES, P<sup>3</sup>.

## RESUMO:

**Objetivo:** verificar o cumprimento nutricional do cardápio em escolas municipais de Apucarana- PR. **Método:** estudo transversal, com abordagem qualitativa e quantitativa, os dados foram coletados através de formulário, expressos numericamente e tabelados. **Resultados:** após os cálculos realizados, alguns macros e micro nutrientes estão padronizados conforme as diretrizes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e PNAE, outros elevados e alguns abaixo, porém os padrões resoluções são para um único período escolar, enquanto o cardápio do estudo atende algumas crianças de forma integral. **Conclusão:** os valores encontrados após a avaliação de dados ficaram adequados ou próximo do adequado da recomendação.

**Palavras-chave:** Cardápio. Nutrientes. Diretrizes

## ABSTRACT:

**Objective:** to verify the nutritional fulfillment of the menu in municipal schools in Apucarana-PR. **Method:** cross-sectional study, with a qualitative and quantitative approach, data were collected using a form, expressed numerically and tabulated. **Results:** after the calculations performed, some macros and micro nutrients are standardized according to the guidelines of the National Educations Development Fund (FNDE) and PNAE, others are elevated and some below, but the resolution standards are for a single school period, while the menu of the study serves some children integrally. **Conclusion:** the values found after the data evaluation were adequate or close to that of the recommendation.

**Keywords:** Menu. Nutrients. Guidelines.

## INTRODUÇÃO

A alimentação é um importante combustível para o corpo, quando constituída com boa qualidade, resulta em um bom funcionamento do organismo. Para essa boa

---

<sup>1</sup> Daniella Bruna Santos. Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2020. E-mail [danisantos46@outlook.com](mailto:danisantos46@outlook.com)

<sup>2</sup> Tatiana Marin. Orientadora da pesquisa. Docente Mestre em Ciências de Alimentos. Coordenadora do Curso de Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. E-mail: [marintati@yahoo.com.br](mailto:marintati@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Patricia Pires. Orientadora da pesquisa. Doutoranda em Nutrição em saúde pública FSP USP. E-mail: [patriciapiresufpr@gmail.com](mailto:patriciapiresufpr@gmail.com)

qualidade de vida e alimentar é necessário à introdução de refeições que sejam compostas nutricionalmente por macro e micronutrientes.

Segundo a resolução FNDE/CD 38/2009, o planejamento de cardápio escolar tende a ser competência do nutricionista, de acordo com a cultura alimentar, perfil epidemiológico e vocação agrícola da região, definindo os alimentos saudáveis e adequados, capazes de suprir as necessidades nutricionais de cada faixa etária. (COSAN, RESOLUÇÃO, FNDE/CD 38/2009).

## **OBJETIVO**

Realizar análise do cumprimento nutricional do cardápio em escolas municipais de Apucarana – PR.

## **MÉTODO**

A pesquisa foi realizada por meio de um estudo de origem transversal, que abordou de forma qualitativa e quantitativa os dados que foram analisados e expressos de forma numérica e tabelados. O material que foi utilizado se remete ao cardápio de escola municipal e Apucarana-PR

O cardápio analisado, foi encaminhado pela nutricionista da Autarquia Municipal de Educação de Apucarana- Pr, o mesmo apresentava preparações de duas semanas, onde foram calculadas as preparações e os resultados comparados com os dados referência para faixa etária escolar.

## **RESULTADO**

Para calcular o cardápio proposto na merenda escolar das escolas municipais de Apucarana- PR, foi solicitado com a Autarquia de Educação do Município, o cardápio referente ao mês de março, de forma semanal, para análise do que é fornecido, quantidade e qualidade.

O valor nutricional que o PNAE busca para a merenda escolar se apoia no Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (PRONAN-I) por dar a definição de merenda escolar brasileira como uma suplementação alimentar capaz de atender pelo

menos 15% das necessidades individuais diárias quanto aos principais nutrientes (COIMBRA, 1982).

A quantidade de carboidrato com relação a quantidade de energia consumida preconizada pela Acceptable Macronutrient Distribution Range (AMDR) (2003) é de 45-65% seguindo uma faixa etária de 1 à 20 anos e em contraproposta para FAO/OMS (2001) é de 55-75% independente da faixa etária.

As proteínas possuem função estrutural, reguladora e de defesa do organismo, além de fazer transporte na corrente sanguínea, a recomendação de proteína para crianças para que não falta do mesmo é de 5-20% de 1-3 anos de idade e 10-30% dos 4 aos 19 anos, mais para a Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo referências do IOM (2002), a recomendação de lipídeos para a AMDR é de 30-40% de 1-3 anos e 25-35% dos 4-19 anos, enquanto para a OMS é de 15-30% de toda energia consumida sem separação de faixa etária.

O grupo dos micro nutrientes, que devem ter priorização no âmbito da alimentação escolar, sendo escolhido 5 minerais (cálcio, ferro, magnésio, potássio e sódio) e 5 vitaminas (vitamina A, B1, B2, B3 e C).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados encontrados na análise dos cálculos realizados, conclui-se que os números obtidos de macronutrientes, que sob a média, carboidrato, proteína e lipídeo se apresentaram-se elevados, comparados com os valores recomendados, porém analisando de forma individual cada dia das duas semanas estudadas, não se alteram abundantemente quanto a referência, ficando dentro ou próximo do padrão indicado.

As padronizações dos valores foram avaliadas de acordo com o que se é oferecido em gramas/dia para um único período escolar, mais vale considerar que os valores do cardápio estudado se padronizam para o consumo muitas vezes em período integral. A profissional nutricionista tem suma importância para elaboração do cardápio escolar, elaboração das combinações alimentares e organização de comprar para possíveis substituições.

## REFERÊNCIAS

ANVISA. Cartilha sobre **Boas Práticas para Serviços de Alimentação**. Resolução-RDC nº216/2004

Barker DJ, Hales CN, Fall CH, Osmond C, Phipps K, Clark PM. **Type 2 (non-insulin-dependent) diabetes mellitus, hypertension and hyperlipidaemia (syndrome X):** relation to reduced fetal growth. *Diabetologia*. 1993 Jan;36(1):62-7

Brasil **Cartilha Nacional da Alimentação Escolar**. Distrito Federal (Brasília): Ministério da Educação, 2014

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Módulo 16: **Cardápios Saudáveis**. Eliane Said Dutra, et al – Brasília: Universidade de Brasília, 2009. 132 p.

COIMBRA. **Comer e aprender: Uma história da alimentação escolar no Brasil**. Belo Horizonte: 1982

FAO/OMS/ONU. **Necessidades de energia e proteína**. Série de relatos técnicos 724. São Paulo: Roca, 1985.

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Manual de apoio para atividades técnicas do nutricionista** no âmbito do PNAE / Programa Nacional de Alimentação Escolar. Brasília, 2017.

FREITAS, Paulo G. **Saúde um Estilo de Vida**. Baseado no Equilíbrio de Quatro Pilares. São Paulo: IBRASA, 2002.

GALANTE, A. P. et al Pesquisa nacional do consumo alimentar e perfil nutricional de escolares e modelos de gestão e de controle social do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): instrumentos, coleta de dados e sistema de monitoramento. **Revista Associação Brasileira de Nutrição**, 2(1), p. 6-15, 2009

IOM (INSTITUTE OF MEDICINE). **Dietary reference intakes: applications in dietary planning**. Washington, DC: National Academies Press, 2002.

OLIVEIRA, Cecília L. de; FISBERG, Mauro. **Obesidade na infância e adolescência**: uma verdadeira epidemia. *Arq Bras Endocrinol Metab*, São Paulo, v. 47, n. 2, p. 107-108, abr. 2003.

PNAE. **Programa Nacional de Alimentação Escolar**: Alimentação e Nutrição  
<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pnae/pnae-eixos-de-atuacao/pnae-alimentacao-e-nutricao>